ANO 9.º LISBOA — SABADO, 31 DE AGOSTO DE 1929 N.º 2576

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 80 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: T. 189 Redacção: T. 183 e 184
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A EXPOSIÇÃO agricola e Industrial de Sintra, ontem inaugurada, constituiu, de facto, mesmo á margem dos festejos interessantes, quer de caracter elegante, quer de caracter popular — um acontecimento a registar, sob o ponto de vista da acção regional, como reflexo da vida progressiva da Nação.

O recinto da Exposição, de muito bom gôsto, e com um aspecto que só por si é uma atracção — mostra-nos pavilhões, *stands*, e salas de Palacio, onde se apresentam belas especies, exemplares, documentos do que é o labor de uma região, sob varios pontos de vista.

A agricultura local apresenta-se notavelmente, em mostruarios de frutose vinhos, produtos da terra e da industria da terra. Alguns são um verdadeiro encanto.

O Monserrate e o Parque da Pena exibem plantas de especie rara, arbustos deslumbrantes, que constituem um verdadeiro museu vegetal.

Fabricas industriais expõem as suas obras trabalhadas. dignas de um museu internacional. Os artefactos femininos, rendas e bordados, expõem-se com uma delicadeza rara.

As salas de arte, com estampas antigas de Museu, pranchas celebres, são uma sugestão para olhos entendidos e profanos.

Os *stands* da imprensa, o que apresenta os ricos marmores de Pero Pinheiro, o dos doces regionais, os da Colonia Agricola e do Parque de Queluz, os do Ensaio de sementes, o lindo Pavilhão das Azenhas do Mar, que é o *clou* da Exposição pela sua qualidade e delicadeza, o *monumento* bizarro dos vinhos de Colares, constituido por três mil caixotes, os das aguas de Sintra, etc., etc. — dão a esta Exposição um caracter efectivo de representação dos valores economicos do concelho, e dão á iniciativa a compensação moral de um exito, que não é apenas orgulhoso para Sintra.

Os festejos de hoje e de ámanhã devem atrair aos Seteais milhares de pessoas.

* * *

PARTIU já de Paris para Genéve a sr.ª D. Irene de Vasconcelos que, a exemplo dos anos anteriores, é o enviado do "Diario de Lisboa„ junto da Assembleia da Sociedade das Nações.

As suas cronicas e entrevistas, que os nossos leitores tanto apreciam, terão este ano um maior relevo, graças aos assuntos de interesse universal que vão ser debatidos.

* * *

O ORFEÃO do Ateneu Comercial de Lisboa, sob a direcção do maestro Alfredo Mantua, está-se preparando para, no proximo mês, tomar parte numa festa fora de Lisboa, para que foi convidado.

* * *

POR amavel oferta do sr. encarregado de negocios da França, recebemos o tomo 1.º (3.ª serie) do "Recucil de documents diplomatiques francais sur les origines de la guerre de 1914„.

A nossa terra

Encontram-se já em Angola os excursionistas da missão academica, que se prepara para iniciar as suas visitas de estudo ás regiões onde é mais visivel a nossa obra de colonisadores e a nossa inteligencia de criadores de imperios.

Entendemos que o ministerio da Instrução deve continuar e alargar esta iniciativa, pondo assim em contacto com os factos as lições escolares.

Todo o nosso ensino tem padecido do grave defeito de não corrigir com a experiencia o verbalismo dos mestres. Urge fixar-lhe objectivos bem nitidos e patrioticos: os estudantes portugueses hão-de aprender a ser uteis a Portugal.

Que importa carregar um cerebro de sciencia livresca, se ela não concorre para educar os espiritos juvenis, fecundando-os com o amor da nossa terra?

Apoiamos, com todo o nosso entusiasmo, a ideia de enviar todos os anos ao nosso Ultramar grupos seleccionados de estudantes que, por seus proprios olhos, vejam como lá se cria a riqueza e como ela poderá concorrer para o emprego das actividades produtivas.

O estabelecimento das bólsas de estudo para mestres e alunos, com o fim de se introduzirem os metodos e os processos de ensino mais modernos, só se tornará benefico, se servir para implantar, entre nós, uma cultura haurida na Europa, mas acomodada ás caracteristicas da nossa terra e ás condições intrinsecas do nosso desenvolvimento.

Admiremos a mentalidade dos outros, mas formemos a nossa, para que não se diga que nós somos vassalos intelectuais dêste ou daquele país.

Antero de Quental, que, num momento da sua vida, foi um português de forte e iluminada fé, chegou a escrever uma especie de breviario para uso da juventude, destinado a guiar-lhe os passos e a razão, no caminho do nosso ressurgimento. Ninguem sentia, como êle, o horror da retorica e do sentimentalismo piegas, manifestando-se contrario á desnacionalização da consciencia nacional.

O que deixou escrito a tal respeito, ainda agora possue a mesma actualidade. Um dos nossos grandes males tem sido êste — não converter em cabedal português as conquistas do saber.

Emendemos o êrro, já que a ocasião é propicia.

O cosmopolitismo não passa duma ilusão perigosa, sobretudo para os povos que necessitam conhecer-se e não divorciar-se dos problemas do seu futuro.

AS ADIVINHAS POPULARES

Terminou hoje a entrega das Cadernetas para o concurso das Adivinhas, havendo uma tolerancia até ao meio-dia de segunda-feira para as pessoas que as receberam da provincia á ultima hora e hoje encontraram fechados os nossos escritorios.

São muito interessantes, destacando-se algumas pelo seu mérito artistico, as cadernetas ilustradas.

Dos concorrentes, cêrca de uma quarta parte são da provincia.

Dentro de uma semana efectuaremos o sorteio dos Premios.

HA certos escritores brasileiros, e entre eles o sr. Monteiro Lobato, que se mostram muito preocupados com o problema da lingua.

"A tal ponto chegou a cegueira e o rabicho dos nossos filologos e gramaticos pela lingua lusa, escreve aquele senhor, que ainda não temos uma gramatica brasileira, isto é, uma fotografia do momento actual da lingua que o povo do Brasil criou e fala. Temos gramatica da lingua tupy, bóróró, orarymmugudoge, mundurucu, etc, mas não a temos da lingua brasileira, uma lingua muito mais falada que a portuguesa".

A este despauterio respondeu, no *Estado de S. Paulo*, o brilhante jornalista João Ribeiro, observando com inteligencia aos ousados fundadores de linguas novas que, apesar de todo o seu horror pelo idioma lusitano, "continuam a escrever na lingua horripilanie dos avós portugueses, com mêdo, talvez, da férula dos filogogos", como o proprio sr. Monteiro Lobato escreveu.

Machado de Assis passará a ser uma reliquia da arqueologia literaria e os abespinhados defensores da "lingua brasileira" serão os classicos provaveis do novo idioma, quando tiverem escrito na lingua, na lingua que pretendem criar, as obras-primas que o seu engenho não produziu ainda.

* * *

A REGIÃO de Vogtland, e muito particularmente o vale de Klingenthal, apresta-se para celebrar este ano um centenario verdadeiramente filarmonico: o da invenção da "harmonica de bôca", devida a um construtor de violinos chamado J. W. Glier, pouco satisfeito com os proventos que auferia do exercicio da sua profissão.

O fabrico de harmonicas de bôca, inicialmente praticado pelo seu inventor, chegou a converter-se com tempo numa importante industria que no vale de Klingenthal dá trabalho a nada menos de 6.500 pessoas. Uns 50.000.000 de esses pequenos instrumentos (as nove decimas partes da produção mundial) são exportados anualmente da Alemanha para todas as partes do mundo.

A Alemanha exporta tambem por ano cêrca de um milhão de harmonicas de fole e acordeões, cujo fabrico constitui uma industria aparentada com a das harmonicas de bôca.

Na produção de instrumentos de lingueta, a industria alemã exerce portanto um monopolio mundial de facto, baseado exclusivamente na qualidade, na economia e no aperfeiçoamento tecnico.

E assim resulta que o acordão alemão é, por exemplo, um elemento indispensavel para a execução tipica dos tangos argentinos.

* * *

A CONHECIDA actriz cinematografica Pola Negri, que chegou a New-York, declarou que tenciona obter o divorcio em Paris, de seu marido, o principe Sergio Mdivani, no proximo mês de Novembro.

Quando lhe preguntaram se tenciona casar outra vez, respondeu:

—O misterio do amor é maior do que o misterio da morte. Quem o conhece?

A'S SENHORAS
se recomenda para tingir em casa o uso das tintas
—ARTI—
por serem as melhores e mais economicas nunca falham

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
A Hora Secreta

UMA PEÇA PORTUGUESA

A operata "Mouraria" reaparece hoje ao publico no "Maria Vitoria"

Esta "réprise", com foros de "première" pelo nome dos artistas que a vão agora interpretar, pela primeira vez, ao lado dalguns dos seus mais notaveis criadores, colheu o jornalista de surpreza.

Quizemos, pois, ouvir os seus autores: Lino Ferreira, Silva Tavares e Lopo Lauer, nomes consagrados por inumeros exitos, dentre os quais se destaca

MARIA NEVES

"Mouraria", opereta em 3 actos, que o grande e inolvidavel maestro Filipe Duarte musicou, numa hora maravilhosa de inspiração.

— Quantas representações conta a "Mouraria"? preguntámos a Lino Ferreira, o mais velho dos 3 autores, eterna mocidade e espirito de eleição.

—Mais de mil, em Portugal e no Brasil, onde volta agora á scena, levada por José Loureiro.

— E estão satisfeitos com a reposição de agora?

— A isso só eu posso responder com verdade, acode Lino Ferreira.

—Diga a verdade que é isso o que interessa ao jornalista.

—Então lá vai toda a verdade. A Empreza do Teatro Maria Vitória não se poupou para pôr em scena a "Mouraria" com todo o aparato da primitiva, procurando um desempenho homogeneo. Assim, o actor Alvaro Pereira, que criou o papel de "Mota da Guitarra", faz a sua reaparição interpretando essa personagem, o mesmo acontecendo com Maria Laura, Holbeche Bastos e Maria Cardim, que vão de novo representar os seus papeis de "Fernanda", "Luiz Bonito" e "Matilde das Queijadas". Propositadamente, dos artistas chamados a desempenhar os papeis que criaram, reservei Artur Rodrigues para o fim, para pôr em destaque a atitude genial do Emprezario e meu amigo Artur Emauz, que tão prontamente acedeu ao pedido de cedencia daquele seu contratado, que vem fazer o seu "Artur Estofador". Pela primeira vez vão entrar na peça: Maria Neves, a brilhante actriz que vem marcando de dia para dia um lugar de destaque no nosso teatro musicado; Tereza Gomes, a engraçadissima actriz que vai conseguir um novo exito na comica "Morgada de Famalicão", o actor cantor Alfredo Henriques, Jorge Grave, Alberto Miranda e Joaquim Pacheco.

A CONFERENCIA DA HAYA

A partir de 1931 a verba das reparações pagará a divida de guerra

Desde a primeira hora aqui vimos formulando esta pregunta: qual é a verdadeira posição de Portugal perante a luta de interesses travada á volta da conferencia de Haia? O nosso país sai dela prejudicado ou viu melhorada a sua situação de potencia crédora?

As declarações até agora feitas pelo sr. dr. Ruy Ulrich, e transmitidas pelo telegrafo, são naturalmente, declarações de ordem geral. O chefe da delegação portuguesa, cujo regresso por estes dias se aguarda, só entre nós deve poder fornecer as informações de detalhes proprias a tranquilisar a curiosidade publica. Até lá parece-nos prematuro aventar hipoteses que, por infundamentadas, serviriam apenas a desnortear aquela parte da opinião que por estes assuntos se interessa.

Sôbre o papel desempenhado pelos nossos representantes, e que se orientou em relação a pormenores já divulgados de maneira a acautelar o interesse nacional, tambem pouco se sabe, por enquanto. Ha noticia exacta, apenas, dos discursos muito bem deduzidos pelo sr. dr. Ulrich, e da intervenção que este conhecido financeiro teve quando se tratou da organização do Banco Internacional.

Propriamente em relação ás cifras que nos dizem respeito, parece-nos que ha toda a vantagem em esperar as declarações precisas dos delegados portugueses.

* * *

O plano Young, que bem merecia uma larga divulgação entre nós, é o plano que regula definitivamente a questão das reparações devidas pela Alemanha vencida aos aliados. Assentou nele uma comissão de peritos reunida o ano passado em Paris, com a assistencia de norte-americanos, um dos quais lhe deu o nome.

O plano Young veio substituir o plano Dawes, plano provisorio a vigorar durante cinco anos que terminavam em 1 de Setembro de 1929.

A conferencia de Spa, que fixou as percentagens devidas a cada um dos países crédores, atribuiu a Portugal 0,75 0/0.

Aplicando essa percentagem, o plano Dawes fazia-nos entregar uma parte do que nos era devido em especie, e outra parte, a mais importante em mercadorias.

Ora para Portugal, como para todos os países afectados pela guerra, ha todo o interesse, salvo em casos excepcionais, em receber a maior parte do que lhe é devido em especie.

De acôrdo com o plano Dawes, o nosso país recebeu, durante os cinco anos da sua aplicação, valores importantes, sendo, entretanto, como acentuamos, muito pequena a parte recebida em especie.

* * *

Quais as modificações que a este sistema de receber trouxe, para nós, a aplicação do plano Young?

Este diminui o montante do total da anuidade paga pelos alemães. Mantendo-se, como se mantém, os 0,75 0/0, de Spa, nós deviamos vir a receber em cada ano uma cifra global um pouco menor do que a que nos atribuía o plano Dawes. Isto não apenas para Portugal, mas para todos os países crédores.

Mas as vantagens que, em contrapartida, resultam da aplicação do novo plano são enormes. A mais importante consiste no seguinte: Portugal que, até aqui, recebia em especie uma parte insignificante, passará a receber muito mais. Ao mesmo tempo que vai diminuindo, em cada ano a parte que lhe é dada em mercadorias.

E como ao fim de dez anos, em 1940, cessam as reparações *en nature*, a partir dessa data o nosso país começará a receber em especie tudo o que lhe é devido.

De tal maneira que, praticamente, se pode dizer que desde 1931 a anuidade da nossa divida de guerra á Grã-Bretanha será integralmente coberta pela percentagem do valor de reparações que nos é entregue em especie pela Alemanha.

* * *

O plano Young, depois das resoluções da conferencia de Haia, começará a aplicar-se em 1 de Setembro.

Quanto ao nosso país são os anos de 1929-1930 e 1930-1931, os mais perturbados pela sua mecanica.

A razão é simples: é que uma parte importante de que nos atribuem em especie, consome-se de 1929 a 1931 com a satisfação dos compromissos, tomados por virtude de contrátos para fornecimento de mercadorias.

Ainda assim, no primeiro ano de aplicação do plano Young, devia-nos caber em especie a verba importante de 758.033 marcos-ouro, verba essa que devia subir no segundo ano, para 6.652.207 marcos-ouro.

Nesses dois anos, 1929-1930, 1930-1931, as verbas equivalentes aos compromissos tomados para as mercadorias, são respectivamente, de 5.246.077 e 6.347.793 marcos-ouro.

Uma vez desaparecido o montante excepcional representado pelos contrátos em execução, isto é, a partir de 1931, a nossa situação melhorará de maneira notavel e nos termos que resumidamente deixamos expostos.

A posição de Portugal

HAIA, 31.—A comissão financeira estabeleceu as grandes linhas do projecto de protocolo destinado a dar efeito ao acordo já concluido. O relatorio será submetido á assembleia plenaria de hoje. Os comités de organisação previsto no plano Young poderão ser constituidos e funcionar desde hoje.

A comissão decidiu criar uma sub-comissão para as questões das dividas de liberação das reparações orientais, e aprovou os textos anexos. Nas anuidades incondicionais obtem Portugal 2 milhões.—(H.)

HOJE AMANHA Teatro VARIEDADES Duas sessões A's 9 e 10 3|4
Chá de Parreira
O triunfo assinalado e veridico da epoca decorrente

Pelos teafros

O «Processo de Mary Dugan»

Há quarenta e três noites que no teatro Nacional se repete «O Processo de Mary Dugan», em sucessivas sessões, do emocionante julgamento da infeliz acusada do crime de assassinato que a pode levar á trágica cadeira electrica. Ha quarenta noites que os portugueses vibram ante a pobre Mary Dugan, que Ester Leão incarna como actriz moderna e inteligente. E continuará a intensa emoção, apaixonando o publico ante o sensacional processo, com todos os pormenores da realidade.

«Charivari»

Termina hoje, a sua carreira do mês de agosto, no Teatro Politeama, a grande revista «Charivari», que amanhã inicia outro mês de enchentes e de aplausos, firmada já nos seus creditos, brilhantemente apresentada e superiormente interpretada por uma companhia homogenea, á cabeça da qual figuram Maria Matos, grande actriz de comedia; Lina Demoel, notavel «estrela» de revista; Carlos Leal, o «az» dos «compéres» populares, e Georges Botgen, esplendido bailarino e «meteur-en-scene».

«A Cova da Piedade»

Hoje e amanhã, é ainda com a revista «A Cova da Piedade», que se efectuam os espectaculos do Teatro do Gimnasio, cada vez em maior sucesso e disposta a ficar em scena ainda por todo mês, que começa amanhã, dado que toda a gente que ainda se encontra fóra de Lisboa têm manifestado desejos de gosar estas três horas intensas de gargalhada.

Maria Laura

Reaparece hoje, no teatro Maria Vitoria, a distinta actriz Maria Laura, interpretando o papel de «Fernanda», da opereta «Mouraria», papel criado por ela no teatro Apolo. Maria Laura reaparece, de facto, ao publico de Lisboa, pois não tinha voltado a trabalhar nos palcos da capital depois do incendio do Teatro Salão Fez.

Atrás do reposteiro

A companhia Lucilia Simões-Erico Braga dá hoje o seu ultimo espectaculo no Teatro Sá de Miranda, em Viana do Castelo, estreando-se amanhã em Vizela, no Teatro Cine Vizelense.

—Estreou-se ontem no Teatro Recreio do Povo, em Setubal, a revista local «Bota Abaixo»!, interpretada por uma Companhia dirigida pelo actor José David e da qual são primeiras figuras femininas Rosalina e Deolinda Sayal.

—Auzenda de Oliveira tem sido solicitada por varios elementos cochecidos do teatro a interpretar em Lisboa a comedia «O Ultimo Lord», que é a sua ultima e maior criação artistica, feita durante a sua recente «tournée» pelo país.

—Estreou-se ontem no Teatro Rosa Damsceno, em Santarem, a companhia Satanela-Amarante, que amanhã trabalha no Teatro Virginia, em Torres Novas, onde vai realizar dois espectaculos seguidos.

—Teem causado sensação os bailados apresentado pelo dançarino Salette e pelo actor-bailariuo Salvador, na revista «Lisboa-Benfica», em scena no Teatro Apolo.

—Efectuam-se hoje os ultimos festivais no jardim da Estrela com um explendido programa de espectaculos e diversões ao ar livre.

—O paquete «Desirade», que leva a seu bordo o ultimo turno de artistas da Companhia Eva Stachino, contratados pelo empresario José Loureiro, só levanta ferro, hoje, ás 20 horas.

— Partiu hoje para a sua casa no Douro o antigo empresario Juca de Carvalho, que teve uma afectuosa despedida na estação do Rocio, á sua partida.

Nacional
HOJE—ás 21,45
"O PROCESSO DE MARY DUGAN"

Politeama
Hoje e amanhã
CHARIVARI
A unica revista em espectaculo inteiro

PARAISO LUSITANO

A Cintra de antanho e a Sintra dos nossos dias

DE

Raposo Botelho

De Cynthia, tornou Cintra celebrada'
O nome, que em rochedos é famosa.

Gabriel Pereira Seculo OVIII.

Cintra, esse florente promontorio da Lua, e trono irridente do Sol, que foi dôce enleio de gregos, romanos e agarenos, é, sem contestação, o mais meigo recanto do Universo.

Escalando-se as disfrutadoras encostas da celeberrima Serra, a que Varro chamou o Monte Trago, e Strabão disse ser a fresca Hierna, entre frondosas veredas e viçosos outeiros, onde sempre murmurejam as frias aguas que brotam dos abruptos rochedos, adrega-se, com sonhado rencanto, numa sublime eminencia de estranha feitura, o impavido Castelo da Pena, graciosamente rodeado até o sopé da Serra, de uma amoravel cintura de aromatizados jardins, deliciosos pomares e aveludados bosques, conjunto unico de encantos, que a afamaram como um dos mais belos e deleitosos Edens do glôbo.

Foi dessas culminantes e assombrosas rocas, que atalaiam o mar mais ocidental da Europa, e miram um dos mais surpreendentes panoramas do mundo, que, os remotissimos descendentes de Noé descortinaram, nas brumosas aguas do mar, as atrevidas galeras do vencedor de Troia, que vinha fundar Ulyssipo, a preciosa perola do aureolado Tejo; que, no assinalado Rei D. Afonso Henriques, enxergou, nas encapeladas ondas, as duzentas naus da cristandade, em que a boa sorte lhe trazia os audazes cruzados que o ajudaram a libertar Lisboa do jugo sarraceno; que o venturoso D. Manuel divisou, no claro horisonte do vasto Oceano, os galeões e as caravelas das audaciosas conquistas, que, de «mares nunca dantes navegados», volviam, alegremente, á «ditosa Patria nossa amada».

Camões, Gil Vicente, Byron, Bekford, Garrett, Lichnowsky, Juromenha, e tantos outros génios ilustres, cantaram as inegualaveis belezas destes excelsos sitios; e Strauss, esse genial autor da inspirada *Salomé* e fino estéta dos adornos da Natureza, ao visitá-la, num arrebatamento da sua alma de artista, exclamou: — «Hoje é o dia mais feliz de toda a minha vida. Conheço a Italia, a Sicilia, a Grecia, o Egipto, e nunca vi nada, nada que valha a Pena. E' a coisa mais bela que tenho visto!» — E, surpreendendo o arrogante Castelo, continuou, num extasi wagneriano: — «Este é o verdadeiro Jardim de Klingsor; e lá no alto está o Castelo do Santo Graal».

* * *

E é com esta singela mas expressiva notula, que antecipo uma bucolica descrição, amoldada de uma crónica do seculo XVII, que, com encantador enlêvo, nos faz visionar com o saudoso sabor de outrora, a eterna Cintra, essa «amena estancia» de mimosa primavera, que uma velha e musgosa pedra gravada, da ermidinha da historica Penha Verde assim descreve:

As campinas retalhadas,
Cerrado bosque no centro,
Mimosos vales por dentro,
Fóra as serras penduradas.
Muitas aguas prateadas,
Sempre verde a espessura,
Zéfiro sempre em doçura,
Mil satiros, mil silvanos,
Brandas ninfas, seus enganos,
São, de Cintra, a formosura.

* * *

— «Algo acercada da insigne urbe de Lisboa criada pelo triunfador Ulysses, está a afamada Serra de Cintra, a que, por essa visinhança, deram os antigos o nome de Promontorio Ulyssiponense, e que Caio Plinio, pela sua notavel situação no extremo ocidental do mundo então conhecido, fez gravar nas tábuas roteiras, indicadoras dos viajores, como ultimo lugar do fim da terra.

Vai essa invicta serrania, formada pela Providencia com sabio artificio, acompanhada sempre de altas brenhas, frondeantes bosques, formosissimos vales e verdejantes prados, e despenhando-se das penedias das suas vertentes, satutiferas e frescas aguas que, corendo para as murmurantes fontes e para os limpidos, regatos, vem tornar esse s sitios extremamente sádios, ferteis e viçosos.

Nos seus silvestres bosques, assombreados por espessos matagais de azinheiros, aveleiros e medronheiros, acoitam-se, a par de muita outra caçaria, numerosos veados, corças e ferozes porcos montezes, que servem de preferido regalo, nas realengas montarias dos serenissimos Senhores de Portugal. E' no velho burgo da brazonada vila de Cintra, que estão edificados aqueles nobilissimos Paços que, em Espanha, não ha outros mais formosos, e onde os gloriosos reis vam assistir os verões, convidados pelo frescor do seu alegre sitio, tão gostosamente lavado de favoraveis ventos, e donde, muito a seu contento, podem vêr, no largo terreiro fronteiriço, a gente moça da côrte, em garbosos ginetes, correr toiros reais, e jogar com destra gentileza, canas, justas e torneios.

Todas as espacentas salas do sumptuoso palacio estão lavradas de finissimo oiro, e todas elas têm formosissimas fontes de reluzente jaspe, que dão graça e lindeza a todas elas, porque parecem um Monte Parnaso de frescura; e, na verdade, não ha campo mais cheio de vistosas flores, e primorosos frutos, mais fagueiro e suave aos olhos, que estas opulentas casas; e basta para delas se dizer muito, que fôram feitas por aquele magnanimo rei D. Manuel, primeiro de nome.

Cêrca destas luzentes salas, está a rica capela real, que é da devoção do Espirito Santo, e dela saindo, se vai dar a um outro grande terreiro, a que chamam de Méca. Deste alteado sitio, vislumbra-se um enorme horisonte, donde se descobre uma das mais lindas vistas que se podem olhar, porque nelas se representa um paraíso terreal, pintado pelas côres daquelas verdes quintas e floridos jardins, formando desta maneira, um quadro de uma nunca vista primavera; e voltando daí os olhares, ao imenso mar, se vê um rôr de leguas, causando, com suas aguas, profundas saudades na alma.

Na dominante corôa, dum mui notavel monte, visinho da aposentadoria dos moços e monteiros de El-Rei, e da ombrosa ribeira de Guaramares, está o mais alegre lugar que tem o mundo; em suas sombrias vertentes, não pode o coruscante sol aquentar as muitas claras fontes de saudaveis e frias aguas, sempre enramadas de altos e frondentes bosques de diferentes arvoredos, e de copados pomares de variados frutos.

Dessa assombrosa culminancia, provocadora do altivo ceu, divisa o contemplativo mortal, até longinquo espaço, uma magna vista, esmaltada pelo azulino Oceano e pela verdurenta terra, que o louvado Deus, omnipotente arquitecto do engenhoso glôbo, soube criar, para dar aos lusitanos, os verdadeiros lendarios Campos Elysios!

Nos aprazieis termos de Cintra, está o antigo lugar de Colares, que esse nome tem, por estar entre dois colos de duas alegres montanhas, e cujos vales amenos, estão todos cobertos de frondantes arvoredos e fertilissimos pomares de excelente fruta do tarde, e cortados por clarissimas aguas que, correndo para a sombreada varzea, criam o rio das Maçãs, que assim tomou o nome, pela abundancia de fruta que arrebata nas impetuosas cheias.

Saindo do encantamento deste grato lugar, e subindo a escarpada montanha, alcança-se num alcantilado êrmo, o mistico Convento da serafica Ordem do glorioso Padre S. Francisco, dos Capuchos, descalços, cuja aspera vida, é a mais penitente que ha em toda a cristandade; nem ha mais pobre mosteiro que este, que dizem ter sido edificado pelo milagroso Santo lisbonense, o beato Antonio, e o qual é chamado de Santa Cruz da Serra, e tendo só por companhia, a saudade que lhe fazem as agrestes matas daquele santo retiro, em que glorificam a Deus Redemptor e Senhor Nosso.

Dizei que caminhos são os destes penitentes, senão os duros seixos e os duros espinhos do santissimo eremiterio, que tão humilde é, que para celas daqueles servos de Cristo, tem umas frias lapas, para enxerga, uma cortiça , e para sino da comunidade, um chocalho a que umas simples silvas servem de baraço! como é espantoso este solitario êrmo, recolhimento do desprêzo pelo miseravel mundo!

Qual refulgente diadema, coroando mil primores, ergue-se, tambem na Serra de Cintra, na dominadora altura da Pena, o piedoso Mosteiro da Virgem Santissima Senhora Nossa, que a devoção do Rei Venturoso lá fez erguer, para doar á Comunidade dos Frades de S. Jeronimo, do Convento de Santa Maria, em Belem, a fim de dar recolhida eremitica e solitaria, a dez dos seus penitentes monges.

E' no gotico templo deste santificado repouso, onde as romagens, cirios e novenas, vêm tributar louvores, que se expõe á veneração dos fieis ao Senhor, aquele adoravel painel de finissimo e transparente alabastro, arrancado ás valosas entranhas da propria Serra, e que, como um vivido quadro, mostra os misericordiosos Passos da Paixão de Christo Jesus, que El-Rei D. João III mandou lavrar ao grande imaginario italiano Nicolau Francês, para assim engrandecer a devota obra de seu saudoso Pai; e é tal a excelencia desse magnifico retabulo, que inspirou a um poetico engenho lusitano, o celebre epigrama «Mira Manus», que um distinto latinista do nosso seculo XX, assim acaba de converter.

«Admiravel mão! Admiravel pedra! Admiraveis misterios!

Mas, mais admiravel é o artista pelas belas maravilhas que produz!

Não me surpreendo do ceu, nem tão pouco me surpreendo de tantas quantas calamidades o mundo contém sob o polo celeste. Surpreendo-me, sim, desta obra, desta pedra, desta arte, acima de tudo: são coisas, não dignas do homem, mas bem dignas de Deus!»

* * *

Que saudade e mágua se sente, ao evocar a quasi rustica e fidalga «*Cintra*» de antanho, que, então, livre dos desgraciosos arrebiques que o mau gôsto de gente de agora lhe deu, sustentava mais airosos encantos, do que a «*Sintra*» dos nossos confusos dias.

O' gente do nosso tempo!

¿Porque roubais, dia a dia, as inestimaveis belezas que a prodiga Natureza quiz dar ao nosso lindo Portugal?

Volvei caminho, e, para brio vosso, firmando-vos no culto do Passado, que só vos soube dar Honra e Gloria, conservai carinhosamente, as velhinhas prendas de outrora, que os nossos nobres antepassados nos legaram, escrupulosamente intactas.

¿Porque não restituis, tambem, a esta nobilissima vila portuguesa, a universalisada e secular forma de a escrever, tão constantemente alterada por varios inconstantes letrados de agora?

Afirmam sábios profetas, que «as letras fôram reveladas por Deus, para conservação e perpetuidade da memoria das coisas passadas», e é esta a razão que justifica tal advertencia, pois, como diz o poeta:

Eu vivo só do Passado,
E é deste pó levantado,
Que sustento o coração.

E. RAPOSO BOTELHO

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS
Arrendataria das Fabricas do Estado

Nova marca de charutos

Argonautas

Em luxuosas caixinhas de 25 charutos, de puro tabaco havano, rivalisando com as melhores marcas estrangeiras

Ao preço de 1$50 cada charuto

A venda nas principais tabacarias
a partir de 29 do corrente

Condes

O Numero 13

Fantasma da Opera

A Cidade

Dr.ª Sara Benoliel
Doenças das creanças.
Retomou a clinica.
RUA DO SALITRE, 161
Telefone N. 1301

Chá das cinco

Rainhas de Beleza

Abro um jornal de Madrid e vejo um molho florido de señoritas que tomaram parte num concurso de beleza. Entretenho-me, por curiosidade, a estudar a expressão de cada uma delas.

Ao centro, a eleita. Sucede quasi sempre que a eleita dos concursos de belesa nunca é aquela que a nossa simpatia elege. Esta rainha, por exemplo, tem positivamente o ar de quem pede desculpa da honrosa distinção que acaba de sofrer.

A señorita que se senta á sua direita vinca nitidamente uma expressão de despeito na atitude que tomou. Procuro traduzir-lhe o pensamento: "Que peste de homens, estes jurados dos concursos de beleza!„

A da esquerda denuncia inveja. Esta pregou nos labios um sorriso desdenhoso. Aquela baixou os olhos, num falso gesto de pudor. Ha uma cabeça altiva, que respira magestade. Percebe-se que cerrou os dentes e carregou o sobr'olho, numa expressão de odio mal contido. Dir-se-hia a rainha Margot.

Ha uma pobre menina que faria muito melhor tendo ficado em casa. Ha outra, inconsolavel, que tem uma enorme vontade de chorar. Esta sorri amarelo, aquela sorri côr de rosa. E todas, sem distinção, pensam na honra que seria para a familia, se o juri complacente as tivesse designado a todas como rainhas de beleza.

E a verdade é que a epidemia alastra. Epidemia universal e perigosa, porque a beleza acaba por lhes subir á cabeça, e, ao primeiro desaguisado familiar,— como sucedeu agora com Miss Mexico— estas "tipas„ de beleza não hesitam em meter uma carga de revolver no craneo dolicocefalo e imprevidente do marido.

Não, não cases com uma rainha de beleza, se queres levar uma existencia feliz e tranquila.

Norberto Lopes

Julio Pires

A bordo do *Désirade* parte hoje para S. Paulo o nosso querido amigo sr. Julio Pires, antigo socio da firma *Portuguese Export C.ª* e antigo proprietario das fabricas Suissa, Esperança e Pampulha,

JULIO PIRES

que foi durante alguns anos director da Companhia Industrial e Comercial Portuguesa e que vai a S. Paulo a convite do director dos Serviços Florestais daquele Estado, sr. Octavio Vecchy.

Julio Pires, que pela sua nobreza de caracter e pelos seus excepcionais dotes de bondade, disfruta entre nós as maiores simpatias, deixa uma grande saudade no coração de todos os seus amigos, que são muitos.

Com os nossos votos de boa viagem, desejamos-lhe as maiores felicidades em terra brasileira.

Onde é que eu vou hoje?....

... Eis a pregunta que muita gente faz, porque ainda não sabe que «Lisboa-Benfica» é a revistamais engraçada dos ultimos tempos. Pois para passar uma noite em cheio, divertissima, e, por pouco dinheiro, é ir ao Apolo. 2 sessões. Um sucesso!

UM SOLDADO DE PORTUGAL

O clarim

de Naulila

descreve-nos a sua acção

em terras de Africa

Em 1911 já Augusto dos Reis era soldado, em Africa. Fôra clarim de cavalaria 6, em Chaves, e viera um dia, com o seu regimento, para o Porto. Antes de entrar na guerra, Portugal teve um periodo de neutralidade simpatica para os aliados. Era preciso garantir as nossas fronteiras ultramarinas. Augusto dos Reis, incorporado nos dragões de Mossamedes, partiu para o sul. Terra negra. Calor abrazante. Floresta densa. Pantanos viscosos. Naulila! O forte de Naulila! Melhor, um campo entrincheirado, com morros de terra, arame farpado, e uma velha peça, cuja guela, enferrujada e desdentada, nem os pretos atemorizava. E do lado de lá, a poucas leguas, a fronteira, de indicisos limites, que um rumor estranho parecia agitar. Eram as tropas alemãs, em marcha, enquadrando tribus aguerridas de indigenas, ainda em reconhecimento, mas penetrando, avançando lentamente. O soldadito de Chaves, meão, olhos vivos, era o galo dos dragões invenciveis.

Pela alvorada, no razo da campina ou no recesso da floresta virgem, o seu clarim acordava a pequena tropa da patrulha. Doze cavaleiros, com o alferes Sereno á frente, um que morreu mais tarde, na linha de fogo.

O serviço era intenso, dificil, e ingrato. Tinha-se recebido ordem de apreender todos os carros boers que cruzassem a região. Desconfiava-se, e era certo, que os alemães, disfarçados em conductores, vinham a Angola buscar viveres para as tropas. Um dia, a proposito de apanhar um transfuga, que se tinha internado nas cercanias de Naulila, vieram eles proprios. Eles e o governador da Damaralandia. O alferes Sereno foi com o seu pelotão ao acampamento dos alemães.

O Augusto dos Reis lá ia, clarim a tiracolo, um pouco curvado pela fadiga sôbre o selim, mas vivo, azougado, morto por farejar a polvora, sempre correndo ao lado do oficial. O alferes Sereno não aceitou como bóas as explicações dos alemães. Pediu aos oficiais, eram três, um deles o governador da Damaralandia, que se apresentassem ao comando de Naulila, visto estarem em territorio estrangeiro.

E' praxe! E mandou á frente uma ordenança para lhes preparar almoço. Três quartos de hora depois os nossos soldados apeavam-se das montadas e desaparelharam o gado. Mas os alemães não fizeram o mesmo. Olharam, num curto instante o fortim de Naulila, como calculando a sua eficiencia militar, e sorriram entre eles.

Sereno insistiu com o almoço, já desconfiado. Então, houve um que disse em alemão, apressando-se o interprete a traduzir:

— Não entramos! Se querem alguma coisa vão ao acampamento buscar-nos!

O acampamento era a morte.

Sereno, num impeto, prende as rédeas do cavalo do governador, gritando para os dragões:

— Atenção!

Em esplendido português, o governador diz-lhe:

— Retire-se!

— Fôgo!

Três homens cairam, os três alemães que, em territorio português, mesmo antes de declarada a guerra, não se tinham querido apresentar ás nossas autoridades.

Quem conta isto é o Augusto dos Reis, que não está a falar para a Historia e se recorda muito mal, transviado pelo clorofórmio das operações sucessivas, — grande mutilado da guerra.

* * *

Chega a Angola a coluna expedicionaria. O então alferes Aragão parte de Mossamedes para Naulila, com um esquadrão de dragões, reunindo-se aos que lá se encontram, assumindo o comando. Infantaria 14. Batarias de artelharia. Secção de metralhadoras. Ao todo, tres mil homens. Naulila é um pouco Verdun.

Os alemães apertam o cêrco, abrindo trincheiras nuns morros fronteiriços ao forte. Ha recontros de patrulhas, sem importancia, e a bala traiçoeira do negro escondido entre os palmares. Os dragões atalaiam dia e noite. Batem os matos. São a guarda avançada da coluna, apoiada no forte, onde as metralhadoras inimigas insistem, por enquanto, apenas para experimentar.... e descrientar.

Dezoito de Dezembro 1914. 4 horas da manhã. Um charco de sangue, e o sol sobe, incendiando de luz o fortim, onde ninguem dormiu, na espera nervosa da batalha, que vai começar. Os alemães rompem fogo. Rajadas de dinamite. Dez, vinte canhões trovejam raivosamente. Uma cortina de ferro e fumo. Entre o fortim de Naulila, nosso, e os morros, alemães, os dragões, oitenta homens, são, por vezes, alvejados pela frente e pela rectaguarda. O alferes Aragão descobre um forte nucleo inimigo que, a coberto, vareja incessantemente. certeiramente os nossos. Dá a volta, uma volta larga, e vai apanha-los por detraz.

Quarenta dragões apeiam-se; os outros, de espada núa, esperam ordem para atacar. Diz o Augusto dos Reis que devem ter caído, mortos, trezentos homens, entre alemães e pretos.

Neste detalhe da batalha, a vitoria é portuguesa, mas perto, o forte, não resistiu sob o bombardeio intenso. O que é madeira e palha arde. Recuam os nossos, dominados pelo numero e pela violencia das bôcas de fôgo. A artelharia inimiga concentra-se sôbre os dragões. E' impossivel resistir. Ha tantos mortos! Não se foge, mas morre-se. Augusto dos Reis, com um oficial, procura refugiar-se no forte. Não quere cair prisioneiro dos alemães! Naulila é uma nuvem de fumo. Ainda lá devem estar portugueses.

Para que o reconheçam, para que, ouvindo o seu clarim, os nossos ganhem animo e se concentrem, toca a marcha de guerra. Uma bala rasga-lhe o ventre —e avança; outra, toca-lhe o olho direito—e avança, e só quando uma "dum-dum„ lhe esmigalha o braço esquerdo, o clarim heroico emudece, do outro lado do forte, que êle atravessou, não sabe como.

Foi este homem, que tem três filhos, e já sofreu oito operações, que ha dias saiu do Hospital de S. José—e nos pede que agradeçamos, humildemente, aos medicos que o trataram agora, e ainda que lhe aumentem a pensão de guerra, para deixar o empregosito da Camara Municipal.

ENSINO SECUNDARIO

A

Escola Minerva

bateu este ano

o "record"

das aprovações

A Escola Minerva não necessita reclame. E' já sobejamente conhecida pela honestidade no seu ensino, minstrado por um excelente corpo docente, á frente do qual se encontra o seu fundador e director Prof. Ruy Gomes da Costa, que ha 15 anos tem dado ao ensino secundario o melhor do seu esforço.

Os formidaveis resultados obtidos pelos alunos da Escola Minerva nos varios Lyceus e Escolas Comerciais num ano em que se registaram imensas reprovações, são a prova mais evidente do que afirmamos.

Damos a seguir a relação dos alunos aprovados com a indicação dos lyceus onde fizeram exame.

Nos Lyceus

3.º ano

Amalia Irene Ferreira da Costa (L. M. A. V. C.)
Esmeralda Gouveia Mondiel (L. M. A. V. C.)
Olimpio Esmeraldo Nobre Martins (L. D. J. C.)

4.º e 5.º anos em um só ano

João Gonçalves Cardoso (L. D. J. C.)
Herlander dos Santos Sobral (L. P. N.)
Afonso Guedes da Piedade (L. P. N.)
José Aires Gomes Ponce (L. P. N.)
Anselmo de Souza Tavares Lopes Vieira (L. P. N.)
José dos Santos Ferreira da Costa (L. P. N.)
Artur Simões da Fonseca (L. P. N.)
José Eduardo Baltazar e Horta (L. P. N.)
Antonio Lino Franco Junior (L. P. N.)
Jaime da Costa Leite (L. D. J. C.)
Frederico Guilherme Burnay de Mendonça (L. P. N.)
João Augusto Ribeiro (L. P. N.)
Adolfo Tremouille (L. P. N.)
Augusto Carlos de Oliveira Junior (L. P. N.)
Luiz Augusto Machado Ferreira (L. P. N.)
Henrique Miranda Mourato Vermelho (L. P. N.)
D. Maria Isabel Sá Pereira Aguilar de Barros (L. M. A. V. C.)
D. Elsa Cavaleiro Mendes (L. C.)
Antonio Castro Guimarães (L. P. N.)
Vasco Chicorro (L. C.)

6.º e 7.º anos (Letras e Sciencias) em um só ano

Antonio da Silva Campos (L. S.)
D. Ester Samuel Esaguy (L. M. A. V. C.)
Benvindo Dias Simões (L. P. N.)
Virgilio de Souza Andrade (L. P. N.)
Mario Eugenio Fernandes Jorge de Noronha (L. P. N.)
Julio Lopes de Oliveira (L. P. N.)

Na Escola

1.º e 2.º anos em um só ano

Victor Manuel de B. Sette da Costa Dias.
Raul da Conceição Rodrigues.
Viriato Leite.
Victor Hugo Traveira Lino Franco.
Maria Idalina Franco Neves de Andrade.
Eduardo Franco Neves de Andrade.
Joaquim Antunes.
João Marques da Silva.
Fernando Muçós d'Almeida.
Silvio Varandas Lopes.
Fernando da Silva Lairas.
Rui Pote Fenaia.
Valentim Duarte das Neves.
Artur Gomes das Neves.

3.º ano

D. Margarida de Almeida da C. Larangeira.

(Ver continuação na 8.ª pagina)

Boemia

Ferro de Engomar

HOJE

Sabado

Realisa-se neste apreciado e pitoresco Restaurant a costumada sessão de fados pelos melhores elementos da canção nacional entre eles a querida e apreciada cantadeira

ERMELINDA VITORIA
e JULIO PROENÇA

os melhores interpretes da Canção Nacional.

Variações á guilarra pelo apreciado **João Fernandes** e **Armando Machado.**

Reservam-se mezas.

Telef. Bemfica 67

Tauromaquia

Tem estado animadissimo, na bilheteira dos Restauradores, a troca das senhas-bonus de 2$50 para o espectaculo de ámanhã em Algés

Tem continuado hoje durante todo o dia na bilheteira dos Restauradores a troca de senhas-bonus de 2$50 por bilhete para o espectaculo de amanhã em Algés, composto de vacada e gairraiada, de terrea de novilhos, etc. Essas senhas, que são distribuidas nas casas comerciais da cidade, arredores e praias, dão direito ao desconto de 2$50 nos preços dos bilhetes, de maneira que um sol custa 2$50 e uma sombra custa 1$00.

Sairão 14 rezes á arena, para serem corridas e ferradas. Tomam parte dois grupos de agurradores na ferra e um de forcados na corrida, dois cavaleiros, muitos bandarilheiros, etc.

A festa principia ás 17,45.

Festejos em Porto Salvo

Prometem revestir-se, este ano, de especial brilho as festas em honra de Nossa Senhora de Porto Salvo e Martir S. Sebastião, que se realizam amanhã, segunda e terça-feira, e para isso tem trabalhado afincadamente a comissão promotora.

Estes tradicionass festejos fazem sempre convergir ali, naqueles dias, inumeros forasteiros, tanto mais que Porto Salvo, que fica a uma pequena distancia de Paço de Arcos e de Oeiras, é um aprazivel lugar de onde se disfruta um belo panorama campesino.

As festas de Igreja, que são das melhores que se realizam nestas proximidades, serão a grande instrumental, subindo ao pulpito um distinto orador sagrado de Lisboa.

O arraial que começa em qualquer dos dias ás 17 horas, prolongando-se até á meia noite, é um dos mais concorridos, havendo tambem bazar com valiosas prendas, venda de fogaças, iluminações, etc.

Estes festejos são abrilhantados pela excelente Banda de musica dos Bombeiros Voluntarios de Paço de Arcos, muito justamente considerada hoje uma das melhores dos arredores de Lisboa.

Festejos populares em Agualva

Iniciam-se no dia 7 de setembro proximo as festas anuais em Agualva, promovidas pela Sociedade Musical 1.º de Maio, revertendo o produto liquido das mesmas a favor do cofre daquela colectividade de Instrução, Recreio e Beneficencia, e do cofre da Beneficencia do Concelho de Sintra.

A direcção tem já organisado o respectivo programa, o qual este ano está despertando um certo interesse entre a população desta aprasivel povoação, aumentada durante este periodo por numerosos veraneantes.

Além de diversos numeros de desportos, entre eles corridas de bicicletes, corridas de sacos, cavalhadas, saltos em altura, corridas de burros, luta de tracção, corridas pedestres, etc., têm tambem logar diversos concertos por distintas bandas do concelho, quermesse, tombola, argolas, etc. A iluminação do recinto é feita por 500 lampadas de diversas côres, o que deverá produzir um maravilhoso efeito.

"Civilização"

Deslumbrante, variado, riquissimo, quer sob o ponto de vista grafico, quer sob a parte literaria, é o ultimo numero do "magazine„ "Civilização„, referente a Setembro.

Esta grande revista é das coisas melhores que têm lançado os prelos portugueses.

Os nossos pobres

Comemorando o aniversario dum filho querido, um anonimo enviou-nos 2$50 para serem entregue ao chefe de familia, casado, para quem fizemos um apêlo.

CRONICA AMENA

RINCHÔA

"for ever„

Disse-nos, ha dias, o *Diario de Lisboa:* Alguns habitantes da Rinchôa, sem serem comissão nem liga, sem nomes heraldicos nem espalhafato de programas, foram a Sintra e conseguiram isto: que um terreno baldio, que ia ser vendido em haste publica, fosse entregue á povoação para, ajardinado, se transformar no futuro retiro de toda a gente que ali veraneia por prazer ou por necessidade.

Optimo exemplo de que só os parvos se podem rir num país onde, por via de regra, muita parra e pouca uva, se perde o tempo em paleio e programas sem realização que se veja. Ora os habitantes da Rinchôa, na sua maioria gente que trabalha e moireja o pãosinho de cada dia, tomou sob os seus ombros este tremendo encargo: — fazer, á sua custa, um largo arborisado que lhe dê frescura e sombra, e um miradouro de horizontes largos que lhe satisfaça a curiosidade dos olhos, até para lá da terra firme, na verde faixa do mar distante.

Isto é bonito, é são, tem o seu quê de ternura e de carinho, que Deus queira seja compreendido pelos grandes proprietarios a quem este esforço de progresso beneficia na valorisação das suas terras. Podia esta gente, num egoismo natural e logico, pensar apenas em si, no que directamente lhe dissesse respeito, e deixar-se de trabalhar para os outros, muitos dos quais, asnos chapados, ainda por cima hão-de fazer pouco, numas risadinhas de super-homens como quem diz—"os tolos! a preocuparem-se com uma terra que pertence aos outros!„

Claro: a humanidade é assim e já o outro do animalsinho acabou por voltar á primeira forma depois de ter dado ouvidos aos comentarios dos que passavam por ele, pelo neto e pelo burro.

Acho que na vida o que vale a pena é traçar um caminho e segui-lo. Bem hajam os que, no pequeno logarejo humilde e lindo, se preocupam em lhe aproveitar as belezas naturais, valorizando-as e realçando-as. Eu insisto na minha afirmação e todos os que lá vão a confirmam:—o logarejo, de meia duzia de casas por enquanto, é dos mais lindos arredores da vila de Sintra, e seria um crime despreza-lo.

Felizmente ha, no concelho, á frente da sua comissão administrativa, alguem que tem visão e bom senso. A forma como o presidente e o secretario da Camara ha dias receberam os habitantes que já foram pedir-lhes que o unico largo da terra não fosse leiloado em hasta publica, as palavras que lhes ouviram, o atencioso acolhimento que lhes fizeram, demonstrou-o. Ainda bem.

E daqui a anos, porque estas coisas que dependem mais das migalhas dos pobres do que da generosidade dos ricos, não se fazem de pé para a mão, quando os projectados melhoramentos da Rinchôa forem um facto, os que lá morarem ou os que por lá passarem hão-de reconhecer os admiraveis intuitos com que, sem partidarismos nem politiquices, agiram os que pensam hoje fazer dum lugarsinho, de si pitoresco e agradavel, um saudavel retiro de bem estar e de conforto.

Leva meses? Leva anos? Leve o tempo que levar, o que é preciso é fazer-se. Já está levantada a planta, já estão feitos os orçamentos, e irão principiar em breve, sob os bons auspicios do "Diario de Lisboa„, que foi o porta-estandarte desta campanha incruenta, as obras indispensaveis para os melhoramentos projectados.

Alea jacta est...

Quando o nosso querido amigo Fausto de Figueiredo *descobriu* o Estoril, chamavam-lhe doido, nas costas, muitos dos que hoje lhe dão palmas pelo triunfo. E o que foi que venceu no Estoril? Mais do que o dinheiro, a resistencia e a paixão de um homem na execução de uma obra.

Sabe-se lá onde pode chegar um lugar pitoresco e saudavel só porque, como diria o dr. Assis, começou por não existir?!

Mas existe já hoje, e, sem ligas e sem comissões, ha-de progredir, se Deus quizer.

Agora por isso...

"João de Restelo", pseudonimo que encobre uma pessoa incontestavelmente erudita, mandou dizer para o *Diario de Lisboa*, e eu registo por curioso, que, possivelmente, Rinchôa seria uma corruptela da palavra *Reçôa*, ha muito caída em desuso, mas que Viterbo regista como designando o sitio onde se fazia o resgate dos escravos, locais que ficavam quasi sempre nas proximidades dos Castelos ou Praças Fortes.

Será? Não será?

Falta-me o tempo para averiguar, mas acho-o absolutamente aceitavel.

Ponhamos, porém, ponto na conversa, que os companheiros de cavaqueira amena já me esperam ha muito no aprazivel sitio do que ha-de ser, ainda este ano, "*Miradouro Belo Horisonte*"...

Depois...

Depois iremos, se houver vento de feição, á Praça "*Diario de Lisboa*", que ficará a dois passos da "*Fonte dos Rouxinois*"...

João Paulo Freire

Julio das Farturas

PARQUE MAYER

HOJE

a maior produção europeia super-gigante

O Jogador de Xadrês

12 partes

AMANHA

Matinée as 17 horas. Fitas comicas. Rir, rir

Todas as noites concerto por uma grafonola electrica.

Entrada livre neste pavilhão.

GRANDE HOTEL DE S. VICENTE

Bacia hidrografica de ENTRE-OS-RIOS

Aberto de 1 de Junho a 30 de setembro, com acomodação para mais de 150 pessoas, o mais bem situado e mais proximo da "buvete„.

Esmerado serviço de mesa

Pedidos de quartos ao gerente do GRANDE HOTEL DE S. VICENTE —Termas de S. Vicente—Douro.

"Bal-Tabarin Montanha"

Neste elegante «cabaret» da rua da Gloria estreia-se hoje CARMINA HENARES, estupenda coupletista frivola, que vem procedida de Madrid, onde tem alcançado enormes sucessos. Ha muito tempo que se não exibe em Portugal artista do seu genero que de longe a pudesse igualar. Além da sua grande formosura, apresenta-se com um luxo regio. Hoje o «Bal-Tabarin» registará por certo a maior enchente da temporada, pois do seu programa fazem parte VIOLA, celebre bailarina hungara, e EMILIA MAGERIT, coupletista, que tão aplaudidas têm sido.

Com tão deslumbrante programa e uma ventilação que não consente calor no salão de festas, é indiscutivelmente a melhor casa de variedades de Lisboa. Sessões as 22, 24 e 3 horas, com entrada permanente.

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL

(LINHA DO VALE DO VOUGA)

Lisboa-Hotel

A mais bela posição e o maior conforto

Informações:

Rua dos Fanqueiros, 314 e 316 — LISBOA

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se no Porto, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade.

Pelo Sport

"A Festa dos Casados"

As festas elegantes e mundanas dos sabados no Casino Internacional do Monte Estoril têm hoje brilhante continuação com "A Festa dos Casados", ideia felicissima do sr. dr. Elmano da Cunha e Costa, quando da sua conferencia na "Festa dos Namorados". Augusto Pina teve parte muito importante na organisação da festa, tendo formado um programa interessantissimo. O actor Carlos Santos fará uma conferencia sobre o Casamento, o actor Chaby Pinheiro dirá versos apropriados, e os artistas D. Alice Ogando e Carlos Santos representarão a comedia de Courteline "A paz domestica".

Seguir-se-ha uma ceia á americana no salão restaurant, distribuição de brindes ás pessoas casadas e baile.

III—Pequena travessia de Lisboa a nado

Realiza-se amanhã a III Pequena Travessia de Lisboa a nado, organizada pelo Club Sportivo de Pedrouços, prova para que estão inscritos 54 nadadores das seguintes categorias: Seniors, Juniors, Principiantes e Senhoras.

A largada será dada ás 14 e 30 da ponte da Alfandega no Terreiro do Paço.

Estão inscritas para concorrer á prova as sr.as D. Silvina Vieira Alves, D. Ilda Costa e Silva e D. Marie Wilhelm.

O juri da prova é constituido pelos sr:

José Rafael Lopes de Andrade, presidente; J. Roussado dos Santos, arbitro; Luis Alves Miguel, Souto Martins, Licinio Vaz, Pancada da Silveira, Paulo Marques, Anibal Cordeiro, Mario Baudoiu.

Ragatas em Cascais

A grande e importantissima comissão organizadora da regata de 8 de Setembro em Cascais, um dos mais brilhantes numeros da temporada da Costa do Sol, reuniu anteontem no Casino Português, no Monte Estoril, tendo tomado resoluções definitivas principiando-se á elaboração do programa e os trabalhos de organização local, demarcação de pistas, afinação de pormenores, apuramento de inscrições, sorteios e organizações de largadas, etc., enfim, todo o complexo trabalho que demanda uma organização sem precedentes no historial nautico português.

Estão assentes as corridas de hidroaviões, autorizadas pelo sr. ministro da Marinha; as corridas de vela, organizadas pelo Club Nautico de Portugal, com a coorperação da Federação Portuguesa de Vela, corridas que incluirão mais de vinte largadas, entre as quais as de momonotipos do Club Nautico de Portugal, das canôas "coquetes" e de outras classes lindissimas de barcos; as corridas de barcos motores, organizadas para estreia da nova classe criada pelo Club Nautico de Portugal; as corridas de remos, em varias provas, organizadas pela respectiva Federação, que traz a Lisboa, para esta parte do programa, a tripulação do Gimnasio Club Figueirense, que este ano ganhou o campeonato de Portugal; as corridas de natação, tambem organizadas pela sua Federação, com provas propicias ao brilho dos nossos mais especializados amadores.

Como principais premios, avultam já a Taça do sr. Presidente da Republica, as taças e respectivas miniaturas da Comissão de Iniciativa da Costa do Sol, as taças da Camara Municipal de Cascais, a taça de A. Freitas & Gameiro L.da representantes da marca Torpedo, tinta para yachts, um importante donativo ainda da Comissão de Iniciativa da Costa do Sol, inumeras e valiosas medalhas, etc.

MITZI

OVOCHOCOLATE MALTOSADO

Deposito-COMES & MOURA

Rua do Carmo 104 fel. T. 5049

Fatos de banho

GRANDE VARIEDADE de todos os modêlos e qualidades, para homens, senhoras e crianças, na Spril, rua do Loreto, 34, 2.º, Lisboa. Tel. T. 346

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«O processo de Mary Dugan».
Politeama — A's 21,45 — «Charivari».
Ginasio—A's 21,45.—«A Cova da Piedade».
Apolo — As 21 e ás 22,45. — Lisboa-Benfica».
Maria Vitoria—9 e 10 3/4—«Mouraria».
Variedades — A's 21 e 22,45—«Chá de Parreira».
Parque Mayer — Explanada Tipoia — A's 9,30 e ás 23—Espectaculo de variedades.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Salão Ideal—A s 20,30.
Kursaal—(Algés)—Quartas, sabados e domingos.

Pensão «Fenix»
Rua do Crucifixo, 76, 3.º
Telefone Central 1358
Lindos quartos, boa comida á descrição. Hospedes a diaria e mensa
Aceita comensais e fornece aos domicilios.
Esc. 6$00 e Esc. 7$50

Guia Horario dos Caminhos de Ferro de Portugal
Todos os informes ao viajante
Está á venda o numero de SETEMBRO
Pedidos á IMPRENSA LIBANIO DA SILVA—Tr. Fala-Só, n.º 24, LISBOA—Telefone Norte 3110

Preço Esc. 130$00
Vendem:
Ao Carnaval de Veneza
R. Aurea, 107
Policarpo, Ltd.
R. S. Nicolau, 75
Lourenço & Santos, Ltd.
R. 1.º de Dezembro, 143
Paris-Chiado
R. Garrett, 164

Termas de Melgaço
FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, cloro-anemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurasteni cos, histericos, etc.
Balneario com todo conforto.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

D. Maria Domingas de Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), D. Maria Sauvayre da Camara, D. Helena de Almada e Lencastre Teles da Silva, D. Maria da Madre Deus São Paio de Sousa, D. Maria Brasmcamp de Mancelos, D. Aldegundes de Mendôça Zileri Dai Vermo D. Mariana de Melo Vaz de Sampaio e D. Amelia Hansen.

E os srs.:

D. José Maria Bèrquó de Faria, dr. Raul Leal, José Luis de Saldanha e Castro, Jorge Henrique Machado Ribeiro, Luis de Menezes de Melo Vaz de Sampaio, Luis Guilherme de Albuquerque d'Orey, José Maria Duarte da Cruz Caleia, José de Queirós de Andrada Pinto e Jeronimo Emiliano da Fonseca Salgueiro.

E depois de ámanhã a sr.ª:

D. Tereza de Mascarenhas Falcão.

E os srs.:

Conde de Mafra, Leopoldo de Almeida Coutinho e Lemos (Seixo), José Carlos da Franca (Marim), Alfredo Anjos (Fontalva), José do Carmo de Carvalho Daun e Lorena e Fernando Ferreira Pinto Basto.

Casamentos

Realizou-se ha dias, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.ª D. Alda Julia Branco do Casal Ribeiro, gentilissima filha da sr.ª D. Alda Branco do Casal Ribeiro e do capitão-tenente da Armada sr. José Vicente Caldeira do Casal Ribeiro, com o sr. Fernando Cruz Tavares, filho da sr.ª D. Guilhermina Cruz Tavares e do sr. José Tavares, proprietario e agricultor na Covilhã.

Após a cerimonia, partiram os noivos para a Covilhã, onde vão fixar residencia.

— Pelo sr. Manuel José de Morais, joalheiro da nossa praça, foi pedida em casamento, para seu filho Mario Araujo Morais, a sr.ª D. Nicefora Vieira Pereira Braga, filha do industrial sr. João Manuel Pereira Braga.

— Realizou-se, na igreja de Santa Isabel, o casamento da sr.ª D. Everilde Mascarenhas de Almeida, filha da sr.ª D. Everilde Faria Mascarenhas de Almeida e do sr. Manuel de Almeida, já falecidos, com o sr. Teodozio Amaral Sá, filho da sr.ª D. Candida Gomes do Amaral Sa e do sr. Armindo Ferreira de Sá.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Joana Celeste Guedes Costa e o nosso amigo sr. Pires Avelanoso, e por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Luisa de Valença Rodrigues e o sr. Vitor José de Azevedo Rodrigues.

Findo o acto, foi oferecido aos convidados, em casa da madrinha da noiva, um fino «lunch», servido pela Pastelaria Marques.

A Caridade

No Parque Gandarinha

Estão já marcados os dias 14 e 15 de Setembro para a realização, no vasto parque Gandarinha, em Cascais, do grandioso festival de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa aristocria, tendo á frente a sr.ª viscondessa dos Olivais, leva a efeito a favor de varias obras de beneficencia.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

Esta noite realiza-se a «Festa dos Casados», no salão de festas do Casino Internacional, que constará de récita em que tomam parte os ilustres artista D. Alice Ogando, Carlos Santos e Chaby Pinheiro, seguida de «ceia á americana» no salão do «restaurant», sendo de prever uma noite de arte e elegancia. Depois da ceia haverá um comboio especial para regresso a Lisboa.

A'manhã á noite, no salão de festas do Casino, distribuição dos premios da festa de natação, que tarde se efectua na piscina do Estabelecimento Termal do Estoril, em que tomam parte creanças, senhoras e cavalheiros.

Na explanada «Tamariz» haverá «chá dançante», bom como no «hall» das Termas.

Nas viagens

Encontram-se em Cascais os srs. conde de Monte Real e seus filhos.

— Partiu para o Palace da Curia, o sr. Visconde de Oliva.

— Para a quinta do Ramalhete, em Ranhoias, Sintra, partiu o sr. Fausto de Brito e Abreu.

— Acompanhado de sua familia partiu para a Figueira da Foz o sr. Guilherme Guedes de Amorim.

— Está no Palace da Curia a sr.ª D. Amelia de Oliveira Gomes.

Doentes

A sr.ª D. Maria Ignez Azevedo Coutinho, esposa do sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho, hospitalizou-se na Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, para ser operada pelo distinto professor dr. Francisco Gentil. A intervenção cirurgica fez-se com excelente resultado, achando-se a ilustre enferma na melhor disposição de espirito.

—Já se encontra em via de restabelecimento o nosso querido amigo sr. Carlos Gomes, ilustre consul do Japão em Lisboa, que ha dias foi acometido de uma congestão.

Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril
COSTA DO SOL
HOTEL DO PARQUE
ESTORIL

Retratos a côres
Os retratos coloridos estão em moda. Na Photographia Brasil executam-se maravilhosos retratos de senhoras e creanças a Aguarela ou Oleo.
R. da Escola Politecnica, 141

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TODOS DEVEM POSSUIR O
Guia Horario dos Caminhos de Ferro de Portugal
QUE INCLUI
TAXIS, AVIÕES, DILIGENGIAS, CARREIRAS DE CAMIONETES E SERVIÇO DE CAMINHOS DE FERRO ESTRANGEIROS, TARIFAS DESENVOLVIDAS DO SERVIÇO NACIONAL, SERVIÇO DE BANHOS E ESPECIAL PARA A EXPOSICÃO DE SEVILHA, NOTICIAS SOBRE TERMAS, PRAIAS, SANATORIOS, ETC.
1 DIAGRAMA E 1 MAPA DE ESTAÇÕES
EDIÇÃO DA
IMPRENSA LIBANIO DA SILVA
T. DO FALA-SÓ, 24 — LISBOA TELEF. 3110 N.
Preço avulso 3 Escudos **Assinaturas anuais 35 Escudos**
Está á venda o numero de SETEMBRO na Companhia Internacional DES WAGONS-LITS (rua do Carmo) e nas principais tabacarias e casas da especialidade do centro da cidade.—Preço avulso 3 Escudos

MOBILIAS
Não comprem sem vêr a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encomenda em todos os generos — SEMPRE MODELOS NOVOS
Antiga Marcenaria do Desterro
RUA DO DESTERRO, 17 a 29

AOS CAVALHEIROS
Não desleixem as vossas uretrites, que prejudicam gravemente a saude do homem até á velhice. Com **Curandra** podeis ser curados em muito poucos dias, e radicalmente.
A pedido indicamos medicos.
Representante geral: Karl Schunck, Rua S. Julião, 72, 2.º — LISBOA.
Depositario: Raul Gama, Rua dos Douradores, 31 — LISBOA.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo V*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Lo*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Leite*—3 h.
Utero e anexos e operações — *Dr. Casimiro Afonso*—as 2 h.
Doenças da nutrição—*Dr. A. de Carvalho Dias*—4 horas.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Alex Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Bento*—4 h.

HORARIO DA LINHA DE CASCAIS
desde 24 de Agosto de 1929

DIAS UTEIS				DOMINGOS E FERIADOS			
PARTIDAS do C. Sodré	CHEGADAS a Cascais	PARTIDAS de Cascais	CHEGADAS ao C. Sodré	PARTIDAS do C. Sodré	CHEGADAS a Cascais	PARTIDAS de Cascais	CHEGADAS ao C. Sodré
6-49	7-39	5-44	6-33	7-49	8-39	6-44	7-33
7-49	8-39	6-44	7-33	8-52	9-42	7-14	8-33
8-50	9-27	7-44	8-33	9-52	10-42	8-44	9-33
8-52	9-42	8-05	8-42	10-20	10-57	9-49	10-38
9-20	9-57	8-35	9-12	10-52	11-42	10-35	11-12
9-50	10-27	8-44	9-33	11-20	11-57	10-49	11-38
9-52	10-42	9-05	9-42	12-15	13-00	11-35	12-12
10-20	10-57	9-35	10-12	12-45	13-35	12-05	12-42
10-52	11-42	9-49	10-38	13-45	14-30	13-08	13-54
11-20	11-57	10-05	10-42	14-22	15-12	13-40	14-24
12-15	13-00	10-35	11-12	14-50	15-27	14-19	15-08
12-37	13-07	10-49	11-38	15-20	15-57	16-19	17-08
12-45	13-32	11-35	12-12	15-22	16-12	17-19	18-08
13-10	13-55	12-05	12-42	15-45	16-30	18-05	18-42
14-22	15-12	13-08	13-54	16-22	17-12	18-19	19-08
15-10	15-55	13-40	14-24	17-22	18-12	18-35	19-12
16-02	16-52	14-00	14-30	18-22	19-12	19-05	19-42
17-20	17-57	14-15	14 59	18-50	19-27	19-19	20-08
17-22	18-12	14-39	15-28	19-20	19-57	19-35	20-12
17-50	18-27	15-15	15-59	19-22	20-12	20-19	21-08
18-20	18-57	16-19	17-08	20-22	21-12	20-45	21-22
18-22	19-12	17-19	18-08	20-45	21-30	21-19	22-08
18-50	19-27	18-05	18-42	21-22	22-12	21-45	22-22
19-20	19-57	18-19	19-08	21-45	22-30	22-19	23-08
19-22	20-12	18-35	19-12	22-22	23-12	2-45	23-22
19-50	20-27	19-05	19-42	22-45	23-30	23-19	0-08
20-20	20-57	19-35	20-12	23-22	0-12	23-45	0-29
20-52	21-42	20-15	21-01	23-45	0-30	0-19	1-08
21-20	21-57	20-40	21-24	0-30	1-15	0-45	1-29
21-50	22-27	21-55	22-39	1-02	1-52	2-10	2-55
23-15	0-00	23-30	0-14	2-00	2-45	—	—
0-30	1-15	0-40	1-24	—	—	—	—
1-02	1-52	2-10	2-55	—	—	—	—
2-00	2-45	—	—	—	—	—	—

AOS DOMINGOS E FERIADOS — Comboios entre Cais do Sodré e Paço d'Arcos e vice-versa

Partidas do Cais do Sodré	Chegadas a Paço d'Arcos	Partidas de Paço d'Arcos	Chegadas ao Cais do Sodré
7-22	7-47	7-55	8-09
8-22	8-47	8-55	9-09
9-22	9-47	9-55	10-09
10-22	10-47	11-03	11-23
11-45	12-10	12-18	12-38
13-22	13-47	13-55	14-15
16-40	17-05	17-13	17-33
17-52	18-17	19-28	19-52
20-12	20-26	20-35	20-59
20-55	21-09	21-15	21-39
21-55	22-09	22-15	22-39
22-55	23-09	23-15	23-39

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço especial por ocasião da II Exposição Agricola, Pecuaria e Industrial em Cintra, nos dias 30 de Agosto a 2 de Setembro de 1929.

Por esse motivo efectuar-se-hão entre Cintra e Lisboa-R os seguintes

Comboios especiais

ESTAÇÕES E APEADEIROS		NOITE de 1 para 2	NOITE de 2 para 3
Cintra	Partida	1-00	1-40
Algueirão (ap.)	»	1-06	1-46
Mercês	»	1-09	1-49
Rio de Mouro (ap.)	»	1-11	1-51
Cacem	»	1-18	1-58
Barcarena (ap.)	»	1-22	2-02
Queluz	»	1-27	2-07
Amadora	»	1-31	2-11
Damaia (ap.)	»	1-34	2-14
Benfica	»	1-38	2-18
S. Domingos (ap.)	»	1-41	2-20
Cruz da Pedra (ap.)	»	1-43	2-22
Campolide	»	1-47	2-26
Lisboa-R	Chegada	1-53	2-32

Lisboa, 29 de Agosto de 1929. — O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Sortes grandes? só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se: no Porto, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade; em Coimbra, A. M. Ferreira & Irmão.

Pensão D. Palace
Diarias de 20 a 30 escudos
Comensais 360$00. Almoços e jantares avulso, 7$00.
Trav. Nova de S. Domingos, 34, 3.º

ESTRANGEIRO

mpreza Automobilista Portugueza Limitada
Garage de recolha
197-C—R. de Santa Marta, 201.—Tel. N. 1851
Automoveis de praça preço por mez com direito a lavagem e a servirem-se do compressor para encher pneus, sendo de rodas de madeira ou disco 130$00, sendo de rodas de arame 140$00.
Oleos, gazolina, pneus, etc.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A conferencia da Haya

LONDRES, 31

Interrogado esta manhã na ocasião em que partiu de Londres, sôbre se em Genebra falaria ácêrca da actual situação da questão do desarmamento, o sr. Mac Donald afirmou depender esse facto dos progressos feitos no assunto, acrescentando que, em resultado das conversações preliminares com o embaixador dos Estados Unidos, a situação actual era inteiramente satisfatoria. — (H.)

De regresso de Haia, chegará ámanhã, ás 8,30 a Londres, o sr. Philip Snowden, ministro britanico das Finanças.

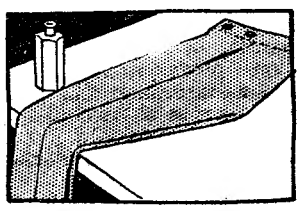
A hora para a sua chegada á capital do Imperio foi provavelmente escolhida por Snowden, que se encontra um pouco fraco, pretende evitar as demonstrações publicas que, se assim não fôsse, lhe seriam dispensadas.

A sua firme atitude durante a conferencia de Haia impressionou profundamente o povo britanico. — (H.)

PARIS, 31

«Le Quotidien», comentando a declaração de Henderson, em Haia, diz que muitos interesses superiores ligarão ainda mais as duas grandes democracias ocidentais — França e Inglaterra.—(H.)

THAWPIT



Tira nodas de gordura, oleo e alcatrão sem deixar circulo

Muito recomendavel para fazendas delicadas, tais como: Georgette, Crêpe de Chine, etc. Meias de séda, sapatos, etc.

Não é inflamavel. Garantia de esc. 5.000$00 contra estragos.

Preço: Esc. *10$00*, frasco grande.
Esc. *5$00*, frasco pequeno.

VENDEM:

J. da Silva Pires, Ld.ª
R. 1.º de Dezembro, 128
Vicente Pimentel & Quintans
R. da Prata, 196
Caetano & Neves, Ld.ª
R. da Prata, 206
Costa & Conde
R. da Prata, 175
Viuva Simões & Teixeira, Ld.ª
R. dos Fanqueiros, 236
Viuva de José Dias
R. dos Fanqueiros, 242
Silva, Ferreira & Nolasco, Ld.ª
R. da Palma, 7
União Comercial de Drogas, Ld.ª
R. Augusta, 180
Loja Utilidades
R. do Ouro, 180
Antonio Barca, Ld.ª
R. Alexandre Herculano, 45
João Nunes dos Santos, Ld.ª
R. do Mundo, 180
J. Costa Freixo
R. do Loreto, 64
Joaquim Estevam Coelho
Calçada do Combro, 38, E
Ferreira & Ferreira, Ltd.
R. da Prata, 99

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuugeses

Venda de sucata metálica

No dia 6 de Setembro pelas 12,30 horas, na Calçada do Duque, 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de sucatas metálicas.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras—Serviço de Abastecimentos—Calçada do Duque, n.º 20, todos os dias uteis das 10 as 13 e das 14,30 as 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11,30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 2 de Agosto de 1929

O Director Geral da Companhia
(a) *Ferreira de Mesquita*

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

OS GRANDES INVENTOS

Acabam os desastres

nas linhas ferreas?

Lembram-se os leitores dum inventor português que se propunha suprimir os desastres ferroviarios mediante especiais avisos automaticos?

Pois agora, segundo conta "L'Intransigeant„ surgiram na cidade de Reims dois construtores, Tasquin e Delfosse, que, ha muitos anos, procuram aperfeiçoar um aparelho destinado o estabelecer a segurança da circulação ferroviaria, assim como a garantia das passagens de nivel, tornando impossivel qualquer choque, graças a um sistema automatico.

Em tempos conseguiram estes inventores uma demonstração publica, que foi agora repetida em presença da municipalidade de Reims e dos representantes do Sindicato local e da Federação Nacional de Ferroviarios.

O sistema, bastante aperfeiçoado desde a primeira experiencia, deu resultados eficazes e merece o maior interesse.

Os seus inventores têm nele plena confiança e declaram-se seguros de poder modificar totalmente as condições actuais da circulação nas vias ferreas, uma vez aplicado o seu dispositivo e, assim, desejam que o ministerio das Obras Publicas nomeie uma comissão de tecnicos para estudar o funcionamento do sistema num circuito de ensaio, para tal posto à sua disposição.

Tasquin e Delfosse estabeleceram eles mesmos um pequeno circuito de 74 metros de circunferencia, sobre o qual fazem evolucionar pequenas locomotoras de reduzidas dimensões.

E' preciso acrescentar que a demonstração provou plenamente as afirmações dos dois construtores.

De cada extremo do circuito é lançada uma locomotora a toda a velocidade, de forma a ser inevitavel o choque; mas o sistema automatico detem as duas maquinas a uma distancia calculada de cinco quilometros.

Depois lançam-se as duas locomotoras a velocidades diferentes, no mesmo sentido; mas não se alcançam porque o aparelho detem e torna a pôr em marcha a mais rapida.

Todo o êrro de agulhas se encontra conjurado, pois que a locomotora lançada deste modo sôbre uma falsa via se detem automaticamente antes de chocar com a outra maquina que paralelamente chegasse pela via normal.

Para o sistema de sinais de passagem de nivel, é o resultado igualmente eficaz: quando um comboio chega a quatro quilometros de distancia da barreira, acendem-se luzes em ambos os lados, assim como a 500 metros sôbre as estradas de acesso á passagem de nivel, ao mesmo tempo que começa a soar uma poderosa campainha electrica.

Ao chegar o comboio aos 1.250 metros, a barreira fecha-se automaticamente e o seu braço movel fica iluminado com luzes vermelhas.

A protecção das brigadas trabalhando sôbre as vias, a iluminação electrica das estações e dos tuneis, demonstrou-se igualmente e efectua-se assim que o comboio chegue a 1 250 metros de distancia, apagando-se á saída em iguais condições.

E os inventores Tasquin e Delfosse asseguram a perfeita eficacia da sua invenção, aplicavel á tracção a vapor ou electrica.

COLEGIO DE NUN'ALVARES

Quinta da Nazaré — Telef. Lumiar 58

O melhor situado de Lisboa, na opinião dos mais distintos higienistas, com agua propria, alimentação sadia e abundante.

Corpo docente seleccionado e de comprovada competencia.

Este colegio marcou na ultima epoca de exames um lugar de destaque, pelos optimos resultados obtidos, pois nos diferentes liceus de Lisboa onde apresentou os seus alunos nem um só ficou reprovado.

Pedir prospectos e informações á Direcção.

Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para o Curso dos Liceus, Comercial e Instrução Primaria.

alimento
fortificante
dos nervos

«PROMONTA»

A venda nas farmacias e drogarias

Dep. INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22 — LISBOA

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O desarmamento naval

LONDRES, 31

Com destino a Genebra, partiu hoje, ás 11 horas, acompanhado por sua filha e pelo Visconde Cecil of Chelwood, o sr. Mac Donald, Primeiro Ministro britanico.

A' Agencia Reuter declarou este politico que assistirá já á assembleia da S. D. N. de 3 de Setembro, acrescentando que até ao ultimo momento se tinha ocupado da questão do desarmamento naval, tendo trabalhado ontem com os respectivos peritos.

O chefe do Govêrno regressará a Londres em 5 de Setembro, e avistar-se-ha esta noite, durante a sua passagem em Paris, com os srs. Briand, Poincaré e Herriot. — (H.)

De acôrdo com as actuais disposições para a projectada visita do Primeiro Ministro britanico aos Estados Unidos, o sr. Ramzay Mac Donald partirá de Inglaterra em 28 de Setembro, devendo chegar a Washington a 4 de Outubro.

Na capital federal da America do Norte, demorar-se-ha seis dias. Nos primeiros três dias instalar-se-ha na Embaixada britanica, e, nos restantes dias, a convite do Presidente Hoover, ficará na Casa Branca. — (H.)

Os tumultos na Palestina

JERUSALEM, 31

Fôram ontem á tarde retiradas as tropas dos portos de Damasco e Jaffa. Conquanto houvesse a perspectiva de incidentes, nada ocorreu de anormal, o que foi tido como indicio seguro de que a situação melhorou, e que, segundo se espera, se generalisará a todo o país.

Segundo os detalhes recebidos, o total de judeus mortos e feridos em Safed é de 70. Como se consideravam as tropas insuficientes para assegurar a segurança dos judeus, estes, em numero de 3.000, fôram instalados nos aquartelamentos da policia, mas, como a situação está agora dominada, os refugiados fôram autorizados a regressar a suas casas.

A calma é, pode dizer-se, geral em todo o país, com excepção do distrito de Galileia, onde se verifica uma certa excitação. — (H.)

DEFENDA A SAUDE

Beba Agua de Vale Cavalos

Purissima, cristalina, dígestiva.
Captada nas penedias da serra, não ha moradores, não pode inquinar-se.
Exija-a em toda a parte
Pedidos pelo telefone N. 5072
Contreras & Contreras Ltd.

Ceramica de Construcção

TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: LUSITANIA

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
76 — Rua de S. Paulo — 77

Dr. Pereira Guerra
Mudou o consultorio para a Rua Garrett, (Chiado), 17, 2.º, direito).
Telefones (1789 C. (749 N.

Ultima edição

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

UM CASO COMERCIAL

A falencia da firma F. Silva & C.ª

Como se sabe, um dos componentes do Tribunal Colectivo de tres juizes do Tribunal do Comercio que indiciaram alguns cotistas da firma falida F. Silva, é o adjunto sr. Carvalho da Fonseca, que nesse tribunal interveiu como jurado, representante das classes industrial e comercial.

Hoje, tendo reunido extraordinariamente, a União dos Interesses Economicos resolveu demitir de director da sua comissão executiva aquele senhor, ao abrigo do n.º 6 do artigo 35, por — segundo da propria U. I. C. nos informam — "ter procedido de fórma irregular, praticando inconfidencias e desmerecendo da confiança dos elementos que o elegeram".

* * *

Realiza-se para a semana, como temos dito, o julgamento da instrução contraditoria requerida pelos advogados dos indiciados na falencia F. Silva.

Dêste julgamento resultará o manterem-se as prisões efectuadas, ou sairem todos os incriminados em liberdade, ou ser mantida a indiciação apenas em relação a alguns, o que é o mais provavel.

* * *

Dos indiciados, que são 9, estão no Limoeiro, presentemente, os srs. Francisco Silva, Antonio Lourenço Alves, José Maria Lourenço e Carlos Machado Ribeiro Ferreira.

Em Santa Marta estão sob prisão os srs. dr. Francisco Oliveira Luzes, seu filho dr. Francisco Formigsl Luzes e o sr. Antonio Ribeiro Ferreira.

Os srs. Costa Rodrigues e dr. Armando Luzes não se encontram presos. O sr. Carlos Machado Ribeiro Ferreira tem a sua ida para Santa Marta dependente ainda da deliberação do Tribunal, embora já se tivesse apresentado á junta medica no Hospital de S. José.

A Escola Minerva

(Continuação da 4.ª página)

Eduardo Santos Sobral.
Artur Alves Ribeiro Junior.
Julio Valentim de Sousa e Silva.
Armando Sena Corte Real.
Irene Sena Corte Real.
Elisa Granjer de Oliveira.
Antonio Mendonça Gonçalves.
Manuel Semião Frade (4.º ano).
Carlos de Sousa Santos.

Admissão aos Lyceus e Instrução Primaria

Todos os alunos aprovados.

Exames dos Cursos Comerciais

Todos os alunos aprovados.

Reprovações 4

Apesar destes resultados bem elucidativos, a Escola continua a manter os seus preços de reclame e ao alcance de todos.

A matricula dos alunos para o novo ano lectivo de 1929-1930 ou para aqueles que desejam fazer exames em Outubro, quer para os cursos diurnos, quer para os cursos nocturnos, encontra-se desde já aberta na secretaria da Escola, Praça José Fontana, 8 (Matadouro)—Telef. N. 6382, aonde se prestam todos os esclarecimentos.

PORTUGAL E UM PAIZ AGRICOLA

O MINISTRO da Agricultura fala ao "DIARIO DE LISBOA" na necessidade de intensificar a campanha do trigo

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima, ilustre ministro da Agricultura, quis ter hoje a amabilidade de fazer ao *Diario de Lisboa* algumas declarações acêrca da campanha do trigo, de que a Imprensa se tem ocupado largamente e a que o nosso jornal vem dedicando ha muito tempo uma especial atenção.

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima começou por nos dizer:

—Aos sabios, aos homens de estudo pertence a interpretação dos fenomenos fisicos, dos fenomenos sociais, dos fenomenos economicos, coligindo factos, definindo leis, estabelecendo principios. O trabalho dos homens do Estado, dos homens de acção, reduz-se ao conhecimento do meio e da oportunidade para as resoluções praticas.

"Um programa ministerial tem, portanto, de subordinar-se ás indicações da sciencia e da experiencia, mas tem igualmente de obedecer ás condições do momento e ás conveniencias da oportunidade.

"Daí, a necessidade de traçar em linhas gerais, susceptiveis de comportar as modalidades precisas, em determinadas conjunturas, as medidas de execução demorada, para só delinear em moldes definidos as medidas de execução imediata.

E o sr. ministro da Agricultura prossegue:

—Portugal, com cerca de 80 por cento da sua população vivendo da terra, é um país agricola, mas é infelizmente um pais agricola que desconhece a agricultura. E assim, a população que trabalha na terra não extrai dela o preciso, não já para o consumo do país, mas até para o seu proprio consumo.

—E não haveria possibilidade de desenvolver o ensino agricola, de modo que....

—Sim, é indispensavel que o ensino agricola, superiormente orientado, se encaminhe em todos os sentidos, até ás mais reconditas regiões do país, transformando os nossos processos de rotina e guiando-nos por novos metodos á abastança e á riqueza.

—A proposito da cultura do trigo....

—Portugal não tem pão bastante, carece de estender ao estrangeiro as mãos cheias de oiro para suprir o "deficit" da sua produção. E, no entanto, bastaria que a cultura do trigo se fizesse com um pouco mais de inteligencia para que o pão chegasse a todos.

"Ora, para que a agricultura não continue a ser uma fórma alegre de empobrecer os que a ela se dedicam, é mister que o Estado a ampare, estimulando-a por uma protecção segura e ajudando-a a vencer as suas dificuldades de todos os dias, para que possa defrontar com coragem as possibilidades duma má colheita, duma situação precaria.

E acrescenta:

—E' preciso que o Estado proteja directamente o pequeno lavrador com o ensinamento tecnico, com o crédito, com a assistencia de material de trabalho aperfeiçoado, com uma suficiente protecção pautal.

"E' necessario estimular a criação de organismos agricolas, quer sob a forma de sindicatos, quer de cooperativas e de adegas regionais.

"O oiro arrancado todos os anos ao país para procurar lá fóra o que a nossa incuria não soube produzir no solo nacional deve ser drenado para uma obra grandiosa a realizar de estradas, de caminhos de ferro, de trabalhos hidraulicos, que assegurem o facil desenvolvimento em permuta dos produtos da terra, que possam abrir novos horisontes ao comercio, á industria e ao trabalho, resolvendo a crise em que ora se debatem e aproveitando na colonização do proprio país a corrente emigratoria que se dirige para o estrangeiro.

"Tem-se dito que o futuro de Portugal está nas Colonias e a afirmação passou já em julgado. Ora a verdade é que, antes disso, Portugal terá de valorizar o seu proprio territorio continental, terá de cuidar do acrescimo da sua população ordeira e trabalhadora, se quizer dispôr de meios economicos necessarios para colonizar e explorar eficientemente os seus vastos dominios ultramarinos.

E o sr. coronel Linhares de Lima fecha a sua entrevista:

— Para resolver problemas de tal magnitude, o ministro da Agricultura precisa do auxilio, da colaboração e da boa vontade dos homens bons de todos os credos e todos os partidos, do apoio de uma intensa propaganda que esclareça a opinião publica e lhe assegure a firme convicção de que esta é a primeira e maior "étape" a vencer no caminho do Portugal Maior.

* * *

E a terminar o sr. ministro da Agricultura diz-nos gentilmente:

— A esse respeito, presto a minha homenagem ao seu jornal, porque me recordo de ter lido no *Diario de Lisboa* os primeiros artigos sobre a necessidade de intensificar a campanha do trigo.

UM «CHAUFFEUR» IMPREVIDENTE

Esta madrugada o automovel S. 15820, guiado pelo "chauffeur" Antonio Mata, morador na rua Manuel Bernardes, 11, que conduzia dois passageiros, atravessou a linha do caminho de ferro do Estoril, ao quilometro 11,702, da Estrada Nacional de Caxias, derrubando a cancela, que se encontrava fechada. Só por milagre o auto não foi colhido pelo comboio de mercadorias que passava na ocasião, devido aos destroços das cancelas terem servido de travão ao carro, obrigando-o a derrapar em sentido contrario ao do comboio.

O "chauffeur" e passageiros só se aperceberam do perigo quando viram na sua frente o comboio.

A lotaria de hoje

7610...	400.000$00	4677...	3.000$00
2530...	60.000$00	4928...	3.000$00
3326...	20.000$00	5203...	3.000$00
236...	3.000$00	6008...	3.000$00
515...	3.000$00	6057...	3.000$00
821...	3.000$00	7082...	3.000$00
953...	3.000$00	7292...	3.000$00
1831...	3.000$00	8865...	3.000$00
3348...	3.000$00	9148...	3.000$00

Um apelo

Um chefe de familia, casado e com filhos, alguns deles doentes, encontra-se tambem por motivo de saude, impossibilitado de trabalhar.

Lembramos o caso ao bom coração dos nossos leitores. Qualquer donativo deverá ser enviado á Administração do «Diario de Lisboa».

PARA OS COMBATENTES

A "verbena" de S. Pedro de Alcantara

Os tipicos arraiais, as antigas feiras de Lisboa, estão sendo substituidas pelas «verbenas», á maneira de Madrid, o que, não sendo muito lisongeiro para o castiço lisboeta, representa novidade, variação. Tal como na cidade das «verbenas» — onde a «del Carmen» dá lugar á de «San Antonio», e esta á de «da Paloma» — tem Lisboa agora a do Campo Grande, depois a da Estrela e hoje a de S. Pedro de Alcantara, aquelas francamente abertas ao povo, estas vedando logradoiros publicos, ainda que com a justificação de ser o produto das entradas destinado a fins respeitaveis, como o Cofre da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

O caso é que a bela explanada de S. Pedro de Alcantara, miradouro admiravel da cidade, está ornamentado e iluminado de modo a merecer a visita dos lisboetas, com barracas representativas de todas as provincias portuguesas, teatro, animatografo, café, e até café colonial servido em tipicas cubatas.

De tudo destacaremos um portico manuelino que honra a Cordoaria Nacional e que, estando destinado á Exposição do Livro, em Florença, bem devia figurar na Exposição de Sevilha.

A «verbena» de S. Pedro de Alcantara, onde possivelmente se bailará como nas autenticas «verbenas», é inaugurada ás 17 horas pelo Chefe do Estado, seguindo-se lhe uma conferencia pelo sr. dr. Alfredo de Carvalho e varios numeros artisticos, iniciando-se esta noite as belas festas que Lisboa vai presenciar.

As festas de Sintra

SINTRA, 31, ás 16 (pelo telefone).—A Exposição dos Seteais foi hoje extraordinariamente concorrida. A festa infantil e a largada de balões constituiu um interessantissimo numero do programa de hoje, obtendo o exito que se esperava. Vai realizar-se agora a Conferencia da sr.ª dr.ª D. Matilde Bensaude, seguida de "chá-dancing" no Palacio dos Seteais.

Estão-se realizando concertos musicais, que continuam á noite, bem como as iluminações.

A's 21 horas realiza-se no Penedo da Saudade o espectaculo de variedades de ar livre, um dos encantos da Exposição.

Amanhã, á tarde, tambem junto ao Penedo da Saudade, nos Seteais, realisa-se a sensacional "matinée" artistica, na qual tomam parte distintos elementos dos teatros de Lisboa. As festas continuam amanhã e segunda-feira.

Pianista brasileira

Embarca para o Rio de Janeiro na segunda-feira, no vapor "Asturias", a distinta pianista brasileira sr.ª D. Zelia Autran.

Era sua intenção dar um concerto em Outubro, mas razões de força maior obrigam-na a partir. O publico lisbonense perdeu uma oportunidade de ouvir uma das mais aplaudidas artistas do teclado do povo brasileiro.

GIMNASIO
Ainda em pleno triunfo
A COVA DA PIEDADE
Grandes enchentes Preços popularissimos